



INTRODUÇÃO

O objetivo geral desta pesquisa foi analisar o impacto de um projeto social e pedagógico sobre os alunos participantes do projeto e estudantes de graduação da Faculdade de Ciências Aplicadas e Faculdade de Tecnologia da Universidade Estadual de Campinas. E por fim, tendo como intenção apurar de modo mais específico, traçar, por meio de uma triangulação de dados, um diagnóstico sobre o cumprimento das missões, visões e valores, de modo a inseri-las em três referenciais do conhecimento, o técnico-tático, o socioeducativo e o histórico-cultural para, a posteriori, confrontá-los com o que está escrito no Estatuto e com a literatura específica que produziu conhecimentos acadêmicos referentes a pedagogia do esporte e projetos sociais esportivos e seus respectivos impactos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Ferreira (2009, p.40) a pedagogia do esporte tem como objetivo, "investigar as possibilidades intencionais e funcionais e as limitações da educação através do movimento, do jogo, do esporte nas suas múltiplas possibilidades, personagens, sentidos e manifestações". Corroborando com essa afirmação, Reverdito, Scaglia e Paes (2009) definem a pedagogia do esporte como uma área de intervenção que investiga as práticas esportivas corporais e os sujeitos condicionantes de sua existencialidade, revelando um panorama atual propenso a grandes discussões, por ser uma disciplina nova dentro da ciência do esporte.

Assim, o direcionamento das novas tendências da Pedagogia do Esporte, em que o ensino deve estar balizado com a formação de cidadãos críticos, autônomos, capazes de produzir, reproduzir e ressignificar a cultura esportiva (MACHADO; GALATTI; PAES, 2014), foi compreendido de forma notória no desvelamento dos achados da pesquisa, verificou-se diversos relatos e ocorrências em que fica evidente esse foco voltado para questões sociais e educativas no contexto do projeto social esportivo.

Alguns relatos encontrados nas entrevistas e questionários, mostram a importância do projeto para o desenvolvimento e formação social, vejamos, por exemplo, as seguintes

passagens de entrevistas e questionários: "A minha filha não estava comunicando, agora ela fala bastante (...) está sendo mais comunicativa com a família e seus amigos (P4); "A gente vai fazendo com que eles se encontrem como pessoa, como indivíduo, como atleta, como aluno." (P1); "Visa também a formação de indivíduos através do esporte e valores sociais." (P8).

De modo geral, ações de cunho socioeducativo trazem consigo oportunidades, novas possibilidades e perspectivas de vida (MARQUES; KRUG, 2008), são intervenções que promovem transformação de competências para a vida e o preparo de indivíduos para viverem plenamente suas possibilidades e superarem seus desafios, como apresentado por Hassenpflug (2004).

Encontrou-se também, excertos que manifestam a importância de iniciativas como a do projeto, pois vão muito além de oferecer uma prática esportiva isolada, mas também, como identificados nas passagens a seguir, são oportunidades que agregam valores: "Eles trabalham em equipe, aprendem a amar e dar mais valor nas coisas." (P12); "Traz a oportunidade para que as crianças da comunidade em si tenham um incentivo na participação de jogos e valores sociais na área do esporte." (P5); "Difere das outras organizações, pois não visa apenas o ensino do esporte, a prática em si. Visa compartilhar valores, isso faz toda a diferença." (P13).

É de se levar em conta os fatores ociosidade e vulnerabilidade social para ações desse tipo, uma vez que as ruas representam riscos para as crianças e jovens de hoje (THOMASSIM, 2007), porém, se faz necessário refletir no desenvolvimento do que será ofertado nos projetos, para que o estímulo seja contínuo e assim os alunos tenham aprendizagens reais (HIRAMA; MONTAGNER, 2008).

Entre outros relatos, também ficou evidente situações de cooperação, empatia, diversificação, motivação e outros valores que permeiam o dia a dia do projeto. Com isso, torna-se possível compreender a conexão entre o que foi mencionado nas entrevistas e questionários, com as ações que caracterizam o referencial socioeducativo, já estabelecido pela literatura, como: promover a discussão de princípios, valores e modos de comportamento; promover a participação, diversificação, coeducação e autonomia; construir um ambiente favorável para o desenvolvimento de relações coletivas e estabelecer relações entre o que acontece na aula de esportes com a vida em comunidade (MACHADO; GALATTI; PAES, 2015).

De acordo com os comentários tecidos sobre evolução e ganhos advindos da prática esportiva, identificou-se com base em outros estudos (ZALUAR, 1994; MELLO; FERREIRA NETO; VOTRE, 2009), que a iniciação e/ou aperfeiçoamento esportivo é um dos principais

tipos de aprendizagem promovidos pelos projetos sociais, levando-nos a perceber que essa ocorrência de fato acontece, como pode ser percebido no excerto a seguir: “Minha filha está muito animada, chega sempre comentando os passes que aprendeu e também sobre as dinâmicas no final das aulas.” (P6).

Verificou-se a utilização de um conjunto de estratégias metodológicas que exploram a criatividade, autonomia e a potencialização de cada aluno por meio de jogos, diversos autores vêm estudando e apresentando estratégias de como se torna viável o ensino do esporte através do jogo (BAYER, 1994; GARGANTA, 1998; GRECO; BENDA, 1998; SCAGLIA; REVERDITO; GALATTI, 2013), promovendo um ambiente de aprendizagem que contemple os aspectos técnico-táticos.

Os resultados obtidos evidenciaram uma contradição no que se refere aos objetivos do projeto estudado, algumas falas demonstraram o cuidado pelos membros do projeto em criar um contexto que favoreça as aprendizagens esportivas, o que é muito importante para a formação integral do indivíduo (LEONARDI; GALATTI; PAES, 2009). Porém, na maior parte dos comentários tecidos pelos responsáveis dos alunos, ficou claro que o trato com os aspectos socioeducativos dominam o ambiente de aprendizagem, como demonstrado nas falas a seguir: “Ter respeito, responsabilidade, compartilhar, repartir.” (P13); “Visa também a formação de indivíduos através do esporte e valores sociais.” (P8). Também verificou-se que não existe nenhuma referência sobre aprendizagem esportiva no documento balizador do programa.

Contudo, o Projeto Raízes do Esporte tem executado o que prega no seu estatuto, como pode-se notar pelos significativos comentários em relação aos valores sociais encontrados na prática, sendo assim, a organização demonstrou-se ser séria, comprometida e organizada.

O estudo de Machado, Galatti e Paes (2014) traz um questionamento acerca de como é possível influenciar a apreciação pelo esporte e a ressignificação de tais práticas se o aluno não conhece a trajetória das modalidades esportivas, eventos, regras, entre outros fatores. Essa provocação, de certo modo, proporciona uma reflexão sobre o contexto de aprendizagem de forma geral e ampliada, pois não se trata apenas de ensinar o esporte, mas também de ensinar pelo esporte (GRECO; SILVA; SANTOS, 2009).

Assim como no estudo de Machado, Galatti e Paes (2014) onde os autores buscaram investigar o trato dos aspectos histórico-culturais do esporte nas aulas e treinamentos esportivos de uma equipe feminina de basquetebol, notou-se um cenário muito semelhante no Raízes do Esporte no que se refere aos aspectos histórico-culturais, ainda que existiram ações que sinalizaram para a sua ocorrência. Sendo assim, ficou evidente pelas falas e comentários dos

indivíduos envolvidos, que o referencial aqui apontado tem um trato superficial no contexto do projeto, porém, com uma grande potencialidade, sabendo da proposta inovadora da organização.

Desse modo, como apontam Machado, Galatti e Paes (2014), para a prática esportiva realmente contribuir na formação integral do aluno/participante do projeto, é de fundamental importância que os treinos estejam pautados e equilibrados nos três referenciais abordados nesse estudo. O fenômeno sociocultural do esporte (PAES, 2008), aponta para um cenário mais amplo quando se trata do desenvolvimento integral e harmonioso do aluno, nele, contempla-se aspectos passíveis de serem avaliados como parte de um todo, como as capacidades cognitivas, afetivo-sociais e motoras. Essa compreensão sobre o aluno que joga e não sobre o jogo em si, se torna cada vez mais importante, uma vez que entende-se que o indivíduo que joga e participa de um contexto de aprendizagem sociocultural do esporte, se movimenta, pensa e tem sentimentos (LEONARDI et al., 2014).

O estudo de (MACHADO; GALATTI; PAES, 2012) traz algumas reflexões sobre procedimentos pedagógicos para o ensino do esporte em projetos sociais, nessa investigação os autores salientam a importância desses procedimentos estarem de acordo com os objetivos propostos pelo professor, criando uma relação de interdependência e assim, proporcionando aprendizagens que tenham significados. Indo ao encontro de contribuições para o Projeto Social Raízes do Esporte e aprofundando os conteúdos de cada um dos referenciais da pedagogia do esporte, esse mesmo estudo (MACHADO; GALATTI; PAES, 2012) oferece aplicações práticas na realização dos procedimentos pedagógicos: Técnico-tático: utilização de jogos e situações problema, modificação de jogos e vivência de outros papéis; Socioeducativo: grupos de debates, momentos de reflexão e diálogo, construção de um painel de valores. Histórico-cultural: pesquisas, vídeos e documentários e construção de painel de notícias.

CONCLUSÃO

O projeto social estudado, se mostrou um ambiente de aprendizagem de muito potencial, permitindo aos indivíduos que integram esse contexto, ou seja, alunos de graduação e crianças e adolescentes da comunidade, condições suficientes para que exista um desenvolvimento seguro e equilibrado. Abordou-se nesse estudo, diferentes procedimentos da Pedagogia do Esporte, sendo eles: referencial socioeducativo, técnico-tático e histórico-cultural. Foi

claramente observado pelos dados recolhidos que o referencial socioeducativo teve um enfoque maior do que os outros, isso mostra o quanto um programa pedagógico esportivo como aqui levantado, ainda que em um contexto pequeno, pode ser importante para a transformação e construção de caráter, visto que as oportunidades oferecidas, os valores transmitidos, as perspectivas criadas e as situações adversas que acontecem, são capazes de impactar vidas.

Compreendendo o ensino e aprendizagem de forma ampliada, nota-se que a inserção do projeto no contexto universitário, traz consigo múltiplas formas e vias de estabelecer o conhecimento, e assim, criar raízes sólidas para o desenvolvimento. Com a oportunidade de participar de um programa pedagógico, os alunos de graduação podem colocar em prática o conhecimento construído nas aulas, fazendo do projeto social um grande “laboratório” para testar e experimentar a teoria. Por sua vez, as crianças e adolescentes participantes do projeto têm a possibilidade de aprender, criar, experimentar, jogar, reinventar e também ensinar os próprios técnicos e gestores. Com as experiências decorrentes de todo esse processo, entende-se assim, que os efeitos sejam eles a curto ou a longo prazo, acontecem nesse contexto de muitas formas e direcionamentos.

Levando em consideração o desafio de proporcionar nas aulas/treinos condições iguais de evolução nos referenciais abordados, acredita-se que exista sim a necessidade de se ter ações específicas para evidenciar e diagnosticar o que pode ser potencializado dentro de cada umas dessas categorias, mas também considera-se, ainda mais no dia a dia do projeto, que seja importante mesclar as possibilidades dos procedimentos pedagógicos.

Por fim, destaca-se a importância do esporte, visto como a ferramenta central do estudo, podendo ser um elemento de impacto na vida das pessoas, uma vez que seja utilizado com as intenções corretas e sustentado pelos princípios pedagógicos do ensinar esporte a todos, ensinar bem esporte a todos, ensinar mais que esporte e ensinar a gostar de esportes.